

DESAFIO DA LOGÍSTICA CONTINENTAL: ESTUDO QUANTITATIVO DOS TRANSPORTES PARA DISTRIBUIÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS OPERACIONALIZADOS PELA CENTRAL NACIONAL DE TRANSPLANTES NOS ANOS DE 2019 E 2020

Patrícia Gonçalves Freire dos Santos, Elisângela César dos Santos Anjos, Mariane Ferreira Barbosa Emerick, Raissa Franchi Freitas, Gislaine Aparecida Amaral de Albuquerque, Fabiola Hillesheim, Paula Renata França Oliveira, Renata de Viveiros Vieira Piredda, Priscilla Passarelli Tostes, Isac Gonçalves Santos, Thais Camara Silveira Bittencourt, Bruno Victor de Oliveira Baptista e Anna Paula Bitencourt Pinto.

Central Nacional de Transplantes – Ministério da Saúde

INTRODUÇÃO

A alocação de órgãos e tecidos operacionalizada pela Central Nacional de Transplantes (CNT) compreende atividade desafiadora de elevada complexidade. Ela se propõe a viabilizar a distribuição por toda a amplitude territorial continental brasileira, necessitando ainda aliar à operação logística também a integração aos diferentes processos de trabalho de cada Central Estadual de Transplantes (CET) e aos da própria CNT.

Apesar da redução de 30% das logísticas em 2020 pela pandemia por Covid-19, ainda assim, a atividade de distribuição de órgãos e tecidos em âmbito nacional manteve-se em curso, o que é representativo da essencialidade da atividade e do comprometimento de equipes e instituições por todo o Brasil em torno da causa de transplantes de órgãos e tecidos.

MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo quantitativo retrospectivo, a partir dos registros da CNT acerca do número de voos comerciais, voos particulares, voos pela Força Aérea Brasileira (FAB) e transportes terrestres realizados em 2019 e 2020 para distribuição de órgãos e tecidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A distribuição, alocação e operacionalização logística dos órgãos e tecidos disponibilizados nacionalmente não se constitui tarefa simplória. A possibilidade, porém, de sucesso terapêutico para o paciente transplantado, e a possibilidade honrar as famílias altruístas e memórias de seus entes queridos, além de endossar o esforço e entrega das equipes transplantadoras e de contar com parceiros institucionais tão agregadores, é o que torna esse desafio continental algo possível de ser vencido a cada doação.

RESULTADOS

Em 2019, a CNT operacionalizou logística nacional para órgãos e tecidos por meio de 4.426 voos comerciais, 247 voos particulares, 163 voos pela FAB e 104 transportes terrestres, num total de 4.940 logísticas realizadas.

REFERÊNCIAS

Em 2020, ano pandêmico, foram 2.919 voos comerciais, 227 voos pela FAB, 217 voos particulares e 131 transportes terrestres, num total de 3.494 logísticas realizadas.

BRASIL. Lei 9.434 de 04 de fevereiro de 1997. Dispõe sobre a remoção de órgãos, tecidos e partes do corpo humano para fins de transplante e tratamento e dá outras providências.

DISCUSSÃO

Os dados reforçam que os voos comerciais realizados pelas companhias aéreas partícipes do Termo de Cooperação respondem pela maioria das operações logísticas realizadas, sendo as demais modalidades de caráter excepcional, de modo que todas garantam conjuntamente o propósito final do processo de distribuição de órgãos e tecidos, qual seja, a viabilização de transplantes nacionalmente.

BRASIL. Decreto nº 9.175 de 18 de outubro de 2017. Regulamenta a Lei nº 9.434, de 4 de fevereiro de 1997, para tratar da disposição de órgãos, tecidos, células e partes do corpo humano para fins de transplante e tratamento.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de consolidação n.º 04 GM/MS de 28/09/2017. Consolidação das normas sobre os sistemas e os subsistemas do sistema único de saúde. Brasília, DF, 2017.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

